



# RESULTADOS **TT26**

# Receita Líquida Ajustada atinge R\$ 823,7 milhões no trimestre, com crescimento de 47,5%



## DESTAQUES:

- **A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 823,7 milhões no 1T26, crescimento de 47,5% ante o 1T25**, refletindo a evolução do desempenho operacional da Iguá Rio de Janeiro e início de operação da Iguá Sergipe.
- **O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 374,1 milhões no 1T26**, crescimento de 48,6% em relação ao mesmo período do ano anterior alcançando uma margem de 45,4% no consolidado.
- **O total de economias de água e esgoto cresceu 75,4% no 1T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2,4 milhões**, sendo resultado, principalmente, da consolidação da operação em Sergipe (994,9 mil economias).
- **Índice de Perdas no Faturamento registrou queda de 0,5 ponto percentual no 1T26** em relação ao trimestre passado, **reduzindo a 45,5%**. O desempenho reflete a execução consistente dos investimentos estratégicos da Companhia, com destaque para o avanço contínuo das iniciativas de controle e redução de perdas, ampliação da setorização, modernização da infraestrutura e fortalecimento das ações de fiscalização.
- **Os investimentos totalizaram R\$ 185,1 milhões no 1T26**, marcando a continuidade do plano de investimentos do Grupo, com foco em projetos estruturantes para expansão, modernização e eficiência operacional em todas as concessões.

## Mensagem da Administração

Dando continuidade às ações estruturantes desenvolvidas no último ano, iniciamos 2026 com iniciativas fundamentadas nos quatro pilares estratégicos da companhia: universalização com responsabilidade, desenvolvimento com excelência, eficiência com inovação e governança com integridade.

Janeiro foi marcado por visitas do corpo executivo do Grupo Iguá às operações, demonstrando nosso compromisso com a transparência e a proximidade da liderança da Holding com o dia a dia das unidades.

Na primeira quinzena, os executivos estiveram na Iguá Rio para uma visita técnica ao Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, principal projeto ambiental da Iguá Rio, e à Estação de Tratamento de Esgoto Barra – instalação inaugurada em dezembro passado, após modernização integral que aumentou em 50% sua capacidade operacional. A agenda incluiu ainda visitas a comunidades, reforçando a importância do diálogo social e do impacto direto que o trabalho da Iguá Rio gera nas cidades da área de concessão.

Na última semana do mês, a Iguá Sergipe recebeu o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para visitas técnicas a diferentes instalações, incluindo algumas das principais obras executadas pela Iguá Sergipe na capital e municípios adjacentes, como a implantação das instalações de bombeamento e estações de tratamento como a do município de Estância, que passou a atender mais de 20 mil famílias com abastecimento na zona rural, que historicamente sofria com falta d'água. Além de ver na prática as atividades operacionais e como levam mais qualidade de vida aos moradores, a equipe do BID pôde conversar com a comunidade para entender o impacto do trabalho da Iguá Sergipe localmente.

Ainda em Sergipe, as obras do Plano Verão seguiram avançando, com o objetivo de ampliar a capacidade de reserva hídrica em dez localidades do estado. As intervenções incluem instalação e ampliação de 10 reservatórios em municípios ribeirinhos e do Alto Sertão sergipano.

No Paraná, a Ilha do Mel, importante destino turístico de Paranaguá, também contou, em janeiro, com um Plano Verão, destinado a garantir

o abastecimento durante a alta temporada, quando há aumento significativo no número de visitantes, o que eleva o consumo de água. A Paranaguá Saneamento estruturou ações operacionais de forma antecipada, reforçando equipes e adotando medidas preventivas. Assim, a concessionária garantiu abastecimento contínuo, estável e sem intercorrências ao longo de toda a alta temporada.

Já a Águas Cuiabá celebrou o bom destaque na edição 2026 do Ranking do Saneamento. Promovido pelo Instituto Trata Brasil, o levantamento consolidou, pelo quinto ano consecutivo, Cuiabá na posição de líder nacional em investimentos por habitante. Desde 2017, quando a Águas Cuiabá assumiu os serviços, já foram aplicados R\$ 1,5 bilhão no saneamento da capital matogrossense.

Entre as estruturas operacionais mais recentes implantadas pela concessionária está o novo Reservatório Apoiado Belvedere, que entrou em operação no início do mês e marca um reforço estratégico para o abastecimento da cidade. Com capacidade útil de reserva de 4 milhões de litros de água, a unidade beneficia mais de 80 mil pessoas.

A Águas Cuiabá também promoveu, em março, mais uma edição do mutirão Interligue Já. O projeto, desenvolvido em parceria com Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Ministério Público de Mato Grosso, Município de Cuiabá e Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Cuiabá Regula), reúne diálogo com moradores, audiências de conciliação e vistorias técnicas para incentivar a conexão correta dos imóveis à rede pública de esgotamento sanitário. Levantamento do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania aponta que 90% dos moradores que compareceram às audiências em 2025 optaram pela formalização de acordo para regularizar a situação dos imóveis.

Na frente de segurança, a Iguá Sergipe recebeu a visita dos membros do Conselho de Administração, acompanhados dos diretores executivos, para a reunião periódica da Alta Gestão da companhia. Durante a agenda, o grupo participou da ação "Observação de Segurança", iniciativa que visa ampliar a presença da liderança em campo, criando, assim, uma rotina de diálogo

entre líderes e equipes operacionais. A observação engloba discussões sobre melhores práticas de segurança nas atividades e oportunidades de melhoria. A ação integra o Movimento pela Segurança, programa com diversas iniciativas para aprimorar a cultura de segurança e cuidado com as pessoas, centrado na ideia de que segurança não é apenas cumprir regras, mas uma atitude diária de cada colaborador, aplicada na execução das atividades.

Março começou com mais ações e notícias positivas. No dia 1º, aproveitando o aniversário no município do Rio de Janeiro, a Iguá Rio promoveu um mutirão de serviços na comunidade César Maia, no bairro Vargem Pequena.

O evento promoveu esclarecimento de dúvidas, atendimento a demandas de moradores, orientações sobre a Tarifa Social, captação de clientes e um total de 159 visitas realizadas. A equipe operacional ainda executou serviços em campo, como desobstrução de esgoto. A iniciativa reforça a ponte com a comunidade e o compromisso da Iguá Rio de atuar com proximidade nas regiões onde está presente, fortalecendo a relação com moradores e clientes e levando saneamento com responsabilidade e impacto real para o território.

Ações de capacitação profissional gratuitas também tiveram espaço na agenda de março,

promovidas pelo Programa Impulso, pilar de Formação e Geração de Renda da área de Responsabilidade Social da Iguá. Em Sergipe, por meio de parceria com o Instituto Mulher em Construção, foi lançado o projeto “Elas no Saneamento”, iniciativa que vai qualificar mulheres no estado para atuação no setor de saneamento básico. E em Atibaia (SP), a habilitação para operação de retroescavadeira, realizada em parceria com o SENAI, contemplou colaboradores da concessionária e moradores da cidade com aulas realizadas na própria instalação da empresa, alinhando a teoria à realidade das frentes de trabalho em redes de abastecimento e de coleta e tratamento de esgoto.

Fechando o trimestre, a companhia promoveu a campanha “cada gota tem um destino”, pelo Dia Mundial de Água, celebrado em 22 de março. Neste ano, a Iguá buscou a conscientização sobre as perdas de água chamando o público a usar o recurso com cuidado. A campanha enfatizou que momentos importantes da rotina diária só são possíveis com água tratada e que, por isso, é importante evitar qualquer tipo de perda. Além da divulgação em mídia e nos canais de comunicação da companhia, houve palestras e outras ações externas e internas, voltadas aos colaboradores e clientes.

## **ADMINISTRAÇÃO**

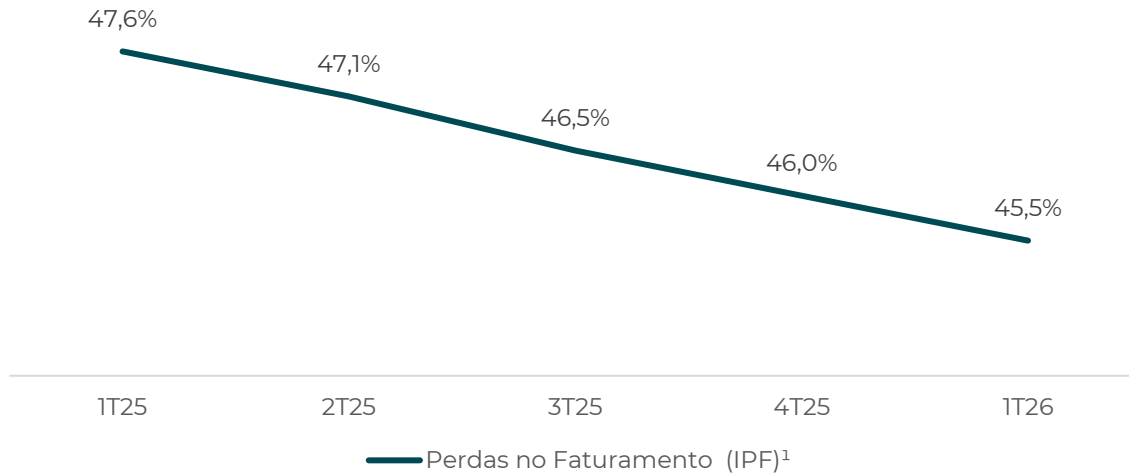
## Performance Operacional

	1T26	1T25	Δ%
<b>Economias (mil)</b>	<b>2.400,3</b>	<b>1.368,5</b>	<b>75,4%</b>
Água	1.518,2	755,3	101,0%
Esgoto	882,1	613,3	43,8%
<b>Volume faturado (milhões m<sup>3</sup>)</b>	<b>108,1</b>	<b>69,9</b>	<b>54,6%</b>
Água	66,5	38,1	74,4%
Esgoto	41,6	31,8	30,9%
<b>Perdas de faturamento de água (%)<sup>1</sup></b>	<b>45,5%</b>	<b>47,6%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>
<b>Inadimplência (%)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>
<b>Inadimplência ex. Rio e Sergipe (%)</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>

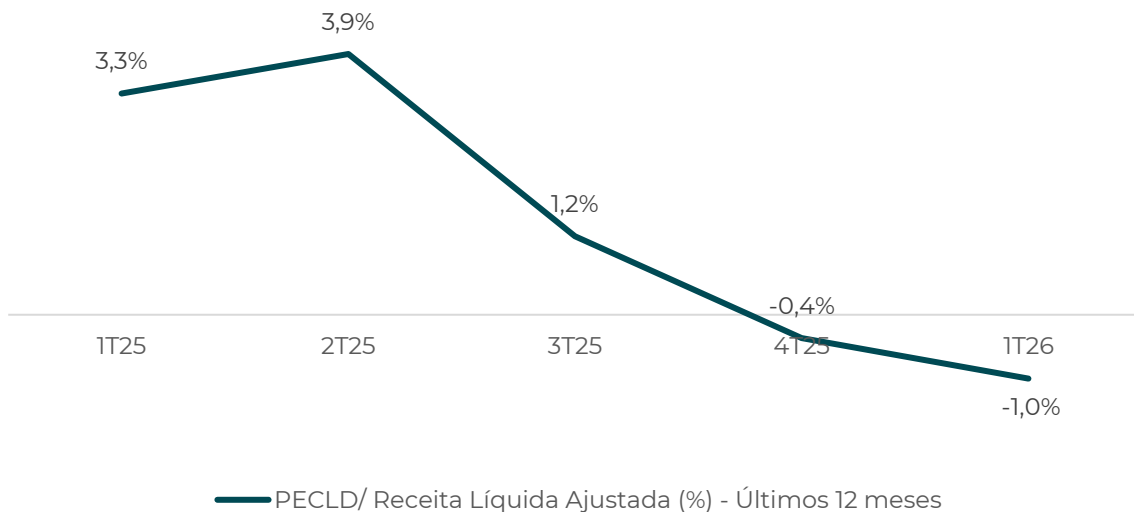
O crescimento observado nos indicadores operacionais no 1T26 reflete, principalmente, o início da fase de operação plena da Iguá Sergipe em maio de 2025, aliado à implementação de ações voltadas ao fortalecimento da eficiência operacional:

- Economias e volume faturado:** No primeiro trimestre de 2026, a Companhia apresentou um crescimento expressivo de economias 75,4% em relação ao 1T25. Excluindo Sergipe, o aumento foi de 2,7%, impulsionado principalmente pela implementação de estratégias comerciais focadas na redução do churn e no aumento da base ativa de clientes. Em paralelo, ações de fiscalização e combate a fraudes têm sido intensificadas em diversas operações, aumentando as religações e consequentemente a quantidade de economias ativas.  
Entre o 1T25 e o 1T26 houve incremento de 54,6% no Volume Faturado, concentrado no desempenho do Volume de Água, que teve alta de 74,4%. O Volume Faturado de Esgoto também apresentou evolução significativa, com crescimento de 30,9% no período, principalmente devido ao início da operação em Sergipe e potencializados por investimentos em infraestrutura voltados à expansão da área com rede disponível.
- Perdas de faturamento de água<sup>1</sup>:** A Companhia apresentou redução no Índice de Perdas no Faturamento (IPF), que passou de 47,6% no 1T25 para 45,5% no 1T26. Ao longo do período, o indicador apresentou evolução consistente - esse desempenho reflete o avanço das iniciativas de eficiência operacional, sustentadas por investimentos em setorização de redes, modernização da infraestrutura, controle de perdas e intensificação das ações de fiscalização e combate a irregularidades.

<sup>1</sup> O indicador de perdas não inclui a operação recém-iniciada em Sergipe e operações alienadas em 2024.



- Inadimplência:** O índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD sobre a Receita Líquida Ajustada, foi de -1,0% no 1T26, representando redução de 4,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e uma reversão líquida de provisões, em continuidade ao movimento ocorrido no trimestre anterior. Essa evolução reflete o avanço das iniciativas, voltadas à redução da inadimplência e à recuperação de créditos. Essa evolução reflete ciclo consistente de intensificação das ações de fiscalização e autuação de irregularidades, principalmente na operação do Rio de Janeiro, combinado a iniciativas comerciais voltadas à redução da inadimplência e à recuperação de créditos. Como resultado, ao longo de 2025 foram alcançados acordos comerciais e consequentes reversões de provisões, com efeitos estendidos para 2026. Adicionalmente, a Companhia segue avançando no aprimoramento da experiência do cliente e na eficiência operacional, com foco na sustentabilidade da receita e na disciplina operacional no longo prazo.



## Performance Econômico-Financeira

### Destaques Financeiros (R\$ '000)

	1T26	1T25	Δ%
Receita de água	537.208	317.596	69,1%
Receita de esgoto	320.216	267.546	19,7%
Receita de serviços	117.984	85.447	38,1%
Receita de construção	195.748	153.313	27,7%
Deduções	(145.317)	(106.380)	36,6%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.025.839</b>	<b>717.522</b>	<b>43,0%</b>
<b>Outras receitas</b>	<b>1.234</b>	<b>92</b>	<b>1241,3%</b>
Compra d'água	(183.119)	(90.100)	103,2%
Depreciação e amortização	(139.099)	(96.729)	43,8%
Custo de construção	(191.483)	(151.249)	26,6%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(9.442)	(28.552)	-66,9%
Despesas com pessoal	(95.641)	(79.812)	19,8%
Serviços de terceiros	(64.487)	(41.446)	55,6%
Outorga e taxas de fiscalização	(26.820)	(22.120)	21,2%
Outros custos e despesas	(67.642)	(41.230)	64,1%
Equivalência	1.345	2.176	-38,2%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(776.388)</b>	<b>(549.062)</b>	<b>41,4%</b>
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	25.784	56.933	-54,7%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(474.801)	(429.399)	10,6%
Comissões e despesas bancárias	(13.560)	(16.481)	-17,7%
Atualização de outorga	(16.929)	(18.775)	-9,8%
Outras despesas financeiras	2.994	(1.972)	-251,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(476.512)</b>	<b>(409.693)</b>	<b>16,3%</b>
IR/CSLL	76.089	80.079	-5,0%
<b>Resultado do período</b>	<b>(149.738)</b>	<b>(161.062)</b>	<b>-7,0%</b>

**Receita:** No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou crescimento de 43,0% na Receita Operacional Líquida, totalizando R\$ 1.025,8 milhões. O desempenho reflete o início da operação de Sergipe em 2025, o avanço consistente das novas concessões e a maturação gradual dos negócios existentes, e foi impulsionado pela evolução das iniciativas comerciais, especialmente a regularização de clientes.

- **Água:** Crescimento de 69,1%, pela ativação de novas economias e da ampliação da cobertura de abastecimento. Excluindo Sergipe, houve um aumento na receita de água de 8,1%.
  - **Esgoto:** O avanço de 19,7% reflete a expansão das redes coletoras e de tratamento nas novas operações, além do aumento da base de economias ativas e da ativação de clientes em áreas com rede disponível. A intensificação das ações de fiscalização e regularização de ligações de esgoto também contribuiu para o aumento da receita, convertendo ligações irregulares em contratos regulares e sustentáveis. Desconsiderando Sergipe, a receita de esgoto recuou 0,7% em relação ao 1T25. O recuo refere-se à um aumento pontual na operação do Rio no 1T25, impactado por regularizações retroativas de grandes clientes.
  - **Serviços:** Alta de 38,1%, atingindo R\$ 118 milhões, refletindo a ampliação dos serviços prestados a clientes e terceiros, como ligações novas, vistorias e manutenção de redes, além do reforço nas ações de regularização comercial. Excluindo Sergipe, a receita de serviços recuou 75% em relação ao 1T25, decorrente principalmente das ações pontuais de fiscalização de irregularidades e autuações que foram realizadas no ano anterior.
- **Custos e Despesas:** Totalizaram R\$ 776,4 milhões no 1T26, um aumento de 41,4% em relação ao 1T25, explicado principalmente pelos custos recorrentes das novas operações e suas despesas pré-operacionais. Excluindo os efeitos de Sergipe, a redução dos custos e despesas foi de 11,5% em relação ao 1T25.
    - **Pessoas:** O aumento reflete a expansão das equipes para o início das atividades nas novas unidades, garantindo a estrutura necessária para o início e a consolidação das atividades. Excluindo os efeitos de Sergipe, o crescimento foi de 2,7%.
    - **Serviços de terceiros:** A variação está relacionada à intensificação das ações operacionais e comerciais, com destaque para atividades de fiscalização, combate a fraudes e regularização de clientes, fundamentais para recuperação de receita e redução das perdas comerciais. Além disso, houve aumento na utilização de serviços técnicos e de engenharia voltados à manutenção, modernização de redes e implantação de novos sistemas operacionais, reforçando a busca por eficiência e padronização. Excluindo os efeitos de Sergipe, o crescimento foi de 13,0%.
    - **PECLD:** A Companhia segue fortalecendo a gestão de clientes inadimplentes, com foco na recuperação do estoque existente e na redução de novas ocorrências, reforçando a sustentabilidade dos resultados. Excluindo os efeitos de Sergipe, a melhora foi de 92,6%.
  - **Resultado no Período:** O resultado do período reflete a estratégia de expansão da Companhia, com destaque para a mobilização e o início das operações de Sergipe e Iguazu em 2025, que geraram os impactos iniciais esperados de integração e estruturação operacional. O primeiro trimestre 2026 também foi influenciado pelos juros incorridos durante as fases de carência das debêntures de Iguá Rio de Janeiro e Iguá Sergipe, que

eleva as despesas financeiras, porém sem efeito caixa. Excluindo os efeitos de Sergipe, o resultado melhorou em 18,5% quando comparado ao 1T25.

## EBITDA (R\$ '000)<sup>2</sup>

	1T26	1T25	Δ%
<b>Resultado do período</b>	<b>(149.738)</b>	<b>(161.062)</b>	<b>-7,0%</b>
(+) Tributos sobre o lucro	(76.089)	(80.079)	-5,0%
(+) Financeiras líquidas	476.512	409.693	16,3%
(+) Amortização / Depreciação	139.099	96.729	43,8%
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>389.784</b>	<b>265.281</b>	<b>46,9%</b>
(+/-) Não recorrentes	-	-	-
(+) Inclusão das não consolidadas	3.443	3.178	8,3%
(+/-) ICPC 01	(17.737)	(14.530)	22,1%
(+) Demais efeitos	(1.345)	(2.176)	-38,2%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>823.713</b>	<b>558.528</b>	<b>47,5%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>374.145</b>	<b>251.753</b>	<b>48,6%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>45,4%</b>	<b>45,1%</b>	<b>0,3 p.p.</b>

No primeiro trimestre de 2026, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 374,1 milhões, impulsionado principalmente pelo forte crescimento da Receita Líquida Ajustada, que totalizou R\$ 823,7 milhões. O resultado reflete a expansão das operações consolidadas, com destaque para o pleno desempenho das novas concessões, a melhoria dos volumes faturados e a otimização de processos operacionais.

Excluindo Sergipe, o crescimento do EBITDA Ajustado foi de 15,9% em relação ao 1T25.

<sup>1</sup> A partir do 1T25, a Companhia adotou novo critério para cálculo do EBITDA Ajustado, reduzindo a quantidade de ajustes e aproximando o indicador do resultado contábil auditado. Com isso, os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD) passaram a ser incluídos nas bases de Receita e EBITDA Ajustados, alterando a base comparativa para os períodos anteriores. O ajuste denominado "ICPC 01" refere-se à exclusão das receitas e dos custos de construção reconhecidos nos termos da ICPC 01 (Contratos de Concessão). Tais valores decorrem da contabilização dos investimentos realizados na infraestrutura da concessão e, embora impactem o resultado contábil, não representam a geração operacional de caixa nem estão diretamente relacionados à prestação dos serviços de água e esgoto. Dessa forma, a Administração entende que sua exclusão do EBITDA contribui para uma melhor representação da performance operacional recorrente da Companhia.

## Endividamento

### Alavancagem (R\$ '000)

A estrutura de capital da Companhia permanece alinhada ao planejamento estratégico, refletindo principalmente o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe, esta última iniciada em maio de 2025. A dívida bruta consolidada está majoritariamente concentrada nos financiamentos de projeto dessas duas concessões, que seguem em fase de implantação.

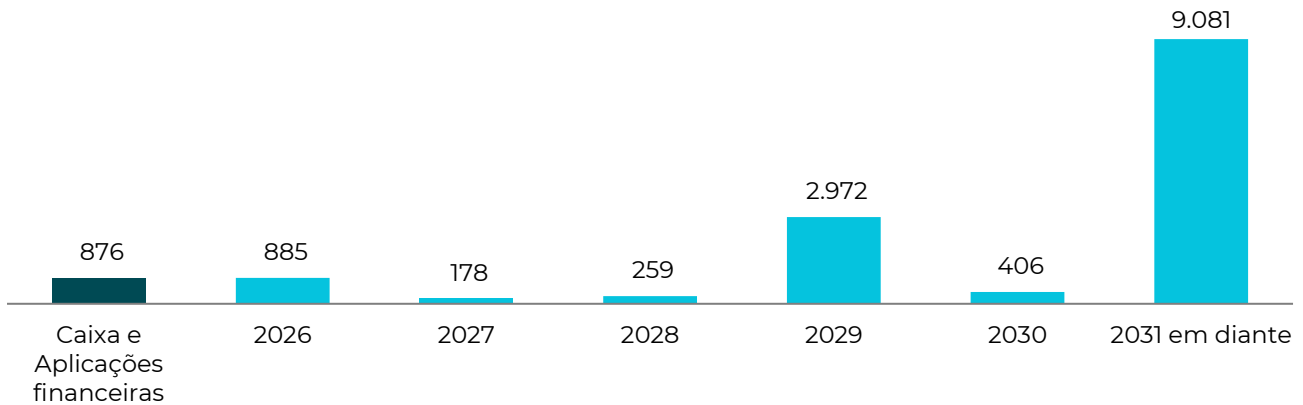
	1T26	1T25	Δ%
<b>Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados</b>	<b>876.444</b>	<b>1.094.832</b>	<b>-19,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.162.265	1.056.686	10,0%
Debêntures	12.056.649	10.139.049	18,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>13.218.914</b>	<b>11.195.735</b>	<b>18,1%</b>
Partes Relacionadas	(1.206)	(1.611)	-25,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>12.341.264</b>	<b>10.099.292</b>	<b>22,2%</b>
EBITDA Ajustado (12 meses)	1.285.167	857.092	49,9%
<b>Alavancagem consolidada</b>	<b>9,60x</b>	<b>11,79x</b>	
<b>Alavancagem (ex. Sergipe)</b>	<b>8,69x</b>	<b>10,00x</b>	
<b>Alavancagem (ex. Rio e Sergipe)</b>	<b>3,49x</b>	<b>3,68x</b>	

A alavancagem consolidada encerrou o 1T26 em 9,60x, refletindo o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe. Em Sergipe, o indicador reflete o desembolso integral das duas tranches do empréstimo-ponte (R\$ 2,65 bilhões), frente a um EBITDA referente a apenas 10 meses de operação (maio/2025 a março/2026).

Ao excluir as operações do Rio e de Sergipe, a alavancagem é de 3,49x, demonstrando a sólida geração de caixa e o perfil financeiro saudável das concessões maduras do portfólio.

## Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ '000)<sup>3</sup>

O cronograma de vencimento da dívida segue alinhado à geração de caixa projetada para cada ativo do portfólio. Esse perfil resulta em um prazo médio de dívida de 9,53 anos no 1T26, reforçando a previsibilidade e sustentabilidade financeira da Iguá.



A concentração observada em 2029 corresponde ao empréstimo-ponte da Iguá Sergipe (R\$ 2,65 bilhões), cuja amortização ocorrerá em parcela única na data de vencimento (junho de 2029), salvo hipóteses de amortização ou resgate total antecipados, conforme previsto nas respectivas escrituras de emissão. Essa estrutura proporciona flexibilidade financeira, permitindo à Companhia, substituir o empréstimo-ponte por financiamentos de longo prazo no momento oportuno, otimizando o custo de capital e reduzindo o risco de refinanciamento.

## Investimentos

(R\$ '000)	1T26	1T25	Δ%
Rede de Água	85.448	47.180	81,1%
Rede de Esgoto	41.852	60.853	-31,2%
Demais investimentos	57.763	92.038	-37,2%
<b>Total</b>	<b>185.063</b>	<b>200.071</b>	<b>-7,5%</b>

No 1T26, a Iguá dá continuidade na execução de seu plano de investimentos, com foco em projetos de capital estruturantes para expansão, modernização e eficiência operacional em todas as concessões. As iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com a melhoria contínua dos

<sup>3</sup> Cronograma de vencimento da dívida considera os juros acumulados até o fechamento e desconsidera as debêntures intercompany adquiridas pela controladora Iguá Saneamento.

serviços, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento da infraestrutura urbana nas regiões atendidas.

Na Iguá Rio, entre os principais avanços de Projetos, destacam-se a continuação da execução da dragagem do Complexo Lagunar, o reservatório de Jacarepaguá, a implantação dos coletores de tempo seco nas proximidades do Rio Arroio Fundo e as intervenções voltadas à redução de perdas e regularização de ligações. Houve também progresso na continuação da execução do Sistema de Esgotamento Sanitário Integrado na Região Serrana.

Em Cuiabá, teve início a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sul, além do avanço nas obras de crescimento vegetativo e da continuidade dos projetos de modernização do sistema existente.

No Paraná, as frentes de obra seguem em execução, na operação de Paranaguá, destaque para o avanço na expansão dos sistemas de esgotamento sanitário a Ilha do Mel e outras regiões, contribuindo para o aumento de cobertura e base de clientes.

A operação de Sergipe manteve avanço consistente na execução de seu plano de investimentos, com o início do comissionamento e da entrega de obras emergenciais em municípios como Poço Redondo, Porto da Folha, Itabaiana–Moita Bonita e Riachão do Dantas, ampliando a capacidade de abastecimento de água e a segurança hídrica. O período também foi marcado pela expansão do projeto de macromedição, que alcançou a marca de 80 novos equipamentos instalados, e pelo avanço das iniciativas do Plano Verão, agora em fase de conclusão, com a construção de novos reservatórios em Itabaiana e Porto da Folha e obras de setorização em diversos municípios. Adicionalmente, as obras de aprimoramento do sistema de abastecimento de água seguiram em ritmo avançado, contribuindo para o aumento da eficiência operacional e a melhoria do atendimento à população.